



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE											
	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES – MULHERES NA CIÊNCIA	Coordenação Acadêmica - IBIO											
CARGA HORÁRIA (estudante)		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)											
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Atividades - Seminário	Não há					
		34				34							
CARGA HORÁRIA (docente/turma)		MÓDULO²		SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA									
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar
-	-	-	-	-	-	-			100				

EMENTA

Discussão de temas relacionados às mulheres no campo da ciência e tecnologia. Trajetória e contribuição de cientistas que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra. Reflexão sobre desigualdades de gênero, desafios e oportunidades. Projetos que apoiam a ciência produzida por mulheres e fomentam o ingresso de meninas e mulheres na ciência.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir para ampliar a visibilidade do trabalho das mulheres cientistas, proporcionar um espaço para reflexão sobre desigualdades de gênero, contribuir para o desenvolvimento de pensamento crítico do(a)s participantes e inspirar e encorajar jovens cientistas a seguirem carreira na C,T&I..

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

Conceituais

- Compreender os principais conceitos e argumentos enfatizados na literatura sobre equidade de gênero na ciência;
- Conhecer a trajetória de cientistas de diferentes origens, gerações e estágios profissionais, que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, nas IES baianas,
- Entender os desafios enfrentados por mulheres no reconhecimento das suas atividades como cientistas e as diversas estratégias usadas na superação desses desafios.

Procedimentais

- Examinar criticamente a participação das mulheres na ciência;
- Elaborar questões para discussão nos chats e fóruns à luz da literatura;

Atitudinais

- Participar das discussões.
 - Valorizar as contribuições das mulheres na ciência.
 - Valorizar a luta das mulheres pela equidade de gêneros na ciência
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ao longo das atividades síncronas e assíncronas, os estudantes terão oportunidade de compreenderem os principais conceitos e argumentos enfatizados na literatura sobre equidade de gênero na ciência; conhecerem trajetórias e contribuições de algumas das cientistas que atuam nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, nas IES baianas, entenderem os desafios enfrentados por essas mulheres no reconhecimento das suas atividades como cientistas e as estratégias utilizadas pelas mesmas na superação desses desafios e conquistas de espaços relevantes na gestão da ciência e na produção de conhecimentos científicos. Nesse sentido, o conteúdo programático compreende os seguintes tópicos, principais:

- Mulheres na Ciência: Desafios e oportunidades;
 - Mulheres que se destacaram na ciência, nas grandes áreas das Ciências, Exatas, da Vida e da Terra, ao longo da história;
 - Ações solidárias e de engajamento público com a ciência feita por mulheres
 - Os diversos caminhos percorridos por mulheres ao longo das suas trajetórias e as lições aprendidas.
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino-aprendizagem consiste em:

- Webconferências ao vivo sobre o tema da disciplina;
 - Leitura, de textos recomendados pelas docentes
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados pela participação nos seminários e fóruns de discussão. Sendo que a participação nos seminários corresponde a proporção de 70% da nota e a participação nos fóruns de discussão 30%.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

As referências serão disponibilizadas aos estudantes, na página da disciplina no Moodle

1. Grossi et al 2016 As mulheres praticando ciência no Brasil. Rev. Estud. Fem. vol.24 no.1 Florianópolis jan./abr. 2016
2. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2016000100011&lng=pt&tlng=pt
3. Gonzáles-Palomares, A; Altmann, H.; Rey-Cao, A. ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS IMAGENS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO BRASIL. Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 219-232, jan./mar. de 2015
4. Lewenstein, Bruce. The need for feminist approaches to science communication. Journal of Science Communication 18(04) (2019) C01 <https://doi.org/10.22323/2.18040301>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

As referências serão disponibilizadas aos estudantes, na página da disciplina no Moodle

1. Chassot, Attico. 2006. A Ciência é masculina? É sim, senhora! 2. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS.
2. Entrevista sobre mulheres negras
<http://www.comciencia.br/as-mulheres-negras-e-ciencia-no-brasil-e-eu-nao-sou-uma-cientista/>
3. Keller, Evelyn Fox. 2006. "Qual foi o impacto do feminismo na ciência?", Cadernos Pagu, no 27, jul-dez, pp.13-34.
4. Lima e Souza, Ângela M. F. de. 2002. "O viés androcêntrico em biologia." In: Costa, Ana Alice A.; Sardenberg, Cecília Maria B. (Orgs.). Feminismo, Ciência e Tecnologia. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, pp. 77-88.
5. Staniscuaski et al 2020 - Impact of COVID-19 on academic mothers. Science, v. 368, Issue 6492, pp. 724.
DOI: 10.1126/science.abc2740
<https://science.sciencemag.org/content/368/6492/724.1>
6. Schiebinger, Londa. 2001. O feminismo mudou a ciência? São Paulo: EDUSC
7. Silva, FS & Ribeiro, PRC. 2014. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher". Cieñc. Educ., Bauru, v. 20, n. 2, p. 449-466, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-73132014000200012>
8. TABAK, F. Estudos substantivos sobre mulher e ciências no Brasil. In: COSTA, A. A. A.; SARDENBERG, C. M. B. (Org.). **Feminismo, ciência e tecnologia**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2002. p. 39-49. [Links]
9. VELHO, L. Prefácio. In: SANTOS, L. W.; ICHIKAWA, E. Y.; CARGANO, D. F. (Org.). **Ciência, tecnologia e gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento**. Londrina: IAPAR, 2006. p. xiii-xviii. [Links]

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:



Nome: Blandina Felipe Viana (IBUFBA) Assinatura:

Nome: Adriana Medeiros (IBUFBA) Assinatura:

Nome: Bianca Denise (IBUFBA) Assinatura

Nome: Fabiola Greve (IMUFBA) Assinatura

Nome: Flora Bacelar (IFUBA) Assinatura

Nome: Nadia Roque (IBUFBA) Assinatura

Nome: Paula Ristow (IBUFBA) Assinatura

Nome: Priscila Camelier (IBUFBA) Assinatura

Nome: Suani Pinho (IFUFBA) Assinatura

Nome: Suzana Cunha (IBUFBA) Assinatura

Nome: Vanessa Hatje (IQUFBA) Assinatura

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe

ANEXO I CRONOGRAMA

Código e nome do componente:	BIOC? – SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES – MULHERES NA CIÊNCIA
Nome do/s docente/s:	Blandina Felipe Viana (Coordenadora -IBUFBA); Adriana Medeiros (IBUFBA); Bianca Denise (IBUFBA), Fabiola Greve (IMUFBA); Flora Bacelar (IFUFBA); Nadia Roque
Período:	14/9 a 14/12

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias de ensino previstas	Atividade/ Recurso	CH Docente	CH Discente
14/09	Mesa: Mulheres na Ciência: Desafios e oportunidades	Síncronas e assíncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário, fórum e chat	4	4
17/09	Mesa: Ações solidárias e de engajamento público com a ciência	Síncronas e assíncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário, fórum e chat	4	4
21/09	Uma folha cai em um riacho. E daí?	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
28/09	A face oculta dos fungos	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
05/10	Da abelha ao ecossistema: as pegadas do caminho percorrido	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
13/10	Muito prazer, sou uma bióloga realizada!	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
19/10	A Blockchain irá transformar as nossas diversas relações, quer saber?	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e	2	2

			chat		
26/10	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
03/11	Semeando ciência e colhendo flores e frutos	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
09/11	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
16/11	Quando colecionar salva vidas: a importância dos museus na conservação da biodiversidade	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
23/11	O que (não) é quântico!	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
30/11	A definir	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
07/12	Biotechnology Azul: Microalgas e seu uso na Inovação	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2
14/02	Atravessando fronteiras no continuum continente-oceano	Síncronas	Aula dialogada ao vivo, questionário e chat	2	2